

## **O dom da Vida de D. Ilídio Pinto Leandro**

### **Celebração das Exéquias**

23/02/2020

1. Celebramos o Domingo, o Dia do Senhor, a Páscoa semanal dos cristãos. Dia em que celebramos, nesta liturgia, o dom da vida e as Exéquias do Senhor D. Ilídio Pinto Leandro, a sua entrega a Deus no serviço episcopal, à igreja de Viseu, à sua família, a toda a comunidade.

"Alegrai-vos e exultai, diz o Senhor, porque o vosso nome está escrito no céus", e, pelas vossas boas obras, recebereis a recompensa e participareis no banquete do Reino, preparado para vós antes da criação do mundo.

A primeira leitura lembra-nos que a bem-aventurança eterna consiste em acreditarmos e vivermos, na fé e na esperança, a alegria de participarmos no Banquete do Reino, que terá a expressão de uma grande festa com o Senhor junto dos seus eleitos.

"Sobre este monte, o Senhor do Universo há de preparar, para todos os povos, um banquete de manjares suculentos. Sobre este monte, há de tirar o véu que cobria todos os povos, o pano que envolvia todas as nações; Ele destruirá a morte para sempre (...)", e cada um de nós se encontrará em Cristo Ressuscitado, fonte de vida nova, de graça e de amor, para com Ele vivermos a vida nova em abundância na eternidade.

"Dir-se-á naquele dia: Eis o nosso Deus, de quem esperávamos a salvação; é o Senhor, em quem pusemos a nossa confiança. Alegremo-nos e exultemos, porque nos salvou" (Is 25, 62.7-9). A grande Bem-Aventurança é Jesus Cristo, oferecido como dom gratuito pelo Pai à Igreja e à Humanidade.

O desafio que nos faz esta celebração é fazermos das nossas vidas uma Bem-Aventurança, é realizarmos a Carta Magna do Reino. Por isso, o Evangelho que escutámos terminava: "Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa" (Mt 5, 1-12)

2. Celebramos com fé, amor e gratidão o dom da vida do Senhor Bispo Emérito de Viseu, D. Ilídio Pinto Leandro, e o seu ministério de pastor como sacerdote e bispo. Agradecemos a Deus o dom dos doze anos em que exerceu o Ministério Episcopal como Bispo de Viseu; agradecemos a Deus o bem que realizou na sua família e na Igreja, em benefício de todos, particularmente dos que privaram de perto com ele; agradecemos o bem que ele fez a todos, crentes e não crentes, e o testemunho que deixa à humanidade sintetizado no seu amor à verdade, lealdade, rigor e transparência.

Uniu a sua vida a Jesus Cristo, "o Cordeiro que foi imolado, Aquele que é digno de receber toda a honra, toda a glória e todo o louvor". Também ele, aceitando com amor, fé e discrição os seus sofrimentos, foi fiel ao Senhor até ao fim.

Lembra o Papa Francisco: "A doença e a morte não são tabus. São realidades que devemos enfrentar na presença de Jesus".

Levando a sua cruz de cada dia, procurou, como cristão, dar honra e glória a Deus, e tudo viver e fazer em espírito de Bem-Aventura. Protagonista de "uma Igreja em saída", de uma Igreja atenta aos pobres, aos necessitados e vulneráveis, sempre à maneira de Jesus, o Bom Pastor, o Bom Samaritano da humanidade, serviu a Igreja e a todos. A vocação e missão do Bispo, como Pastor de uma Diocese, é dar a vida, como Cristo, a servir e a cuidar, com proximidade e com sensibilidade humanas e de fé, a todos os que lhe são confiados.

3. Estas são algumas marcas que o Senhor D. Ilídio nos deixa: simples, humilde, acolhedor, competente, disponível, com uma grande sensibilidade humana e cristã, atento aos pormenores mais pequeninos da vida e das pessoas.

Celebramos em espírito de fé e de gratidão pelo dom da vida, por ser um grande homem, um bom cristão, um exemplar sacerdote e Bispo, que governou esta Diocese com grande amor a Deus, servindo com fidelidade a Igreja Diocesana, orientando-a pelos caminhos de renovação apontados pelo Concílio Vaticano

II; conhecedor exímio da Diocese, generoso e solícito, promoveu, realizou e conclui um Sínodo Diocesano.

Pôs em prática as decisões aprovadas para a reorganização da Diocese e serviços, empreendendo a renovação da Diocese na comunhão com pastores e leigos. Construiu as novas instalações da Cúria Diocesana e Serviços Diocesanos, Casa Episcopal, Serviços diversos, Livraria, Tipografia e Bens Culturais da Diocese, além de tantas outras obras... por tudo muito obrigado. Obrigado por tanto bem espiritual que nos deixa em testamento.

Viveu o seu caminho de santidade e programa pastoral atento a todas as frentes da sociedade e da Igreja, com particular empenho na vida paroquial, nos movimentos, na formação dos padres, como professor e diretor espiritual; no empenho da formação e ordenação dos diáconos permanentes; na renovação dos leigos, com especial atenção à família, aos jovens, às vocações, aos consagrados, sempre iluminado pela esperança e confiança em Cristo Ressuscitado.

Animado por esta fé, viveu a sua vida pautada pelas Bem-Aventuranças e propondo-as aos outros como caminho de Santidade. O seu lema episcopal é disso sinal e testemunho: "CONVOSCO, POR CRISTO, PARA TODOS".

É um exemplo e incentivo para todos nós, para sermos melhores e mais cristãos.

4. Agradeço, em nome da Diocese de Viseu e da sua família, a presença dos senhores Eminentíssimos Cardeais, Arcebispos, o nosso Metropolita, o Senhor Nuncio Apostólico, em representação do querido Papa Francisco, dos Senhores Bispos, Vigário Geral e Vigários, Cabido da Catedral, Colégio de Consultores, Seminário, sacerdotes, diáconos, consagrados, seminaristas, leigos e autoridades civis, representante de Sua Excelência o Senhor Presidente da República, representante do Senhor Presidente da Câmara de Viseu, demais presidentes de Câmara, Presidentes de juntas de freguesia, Provedores de Santas Casas da Misericórdia, autoridades civis, políticas, académicas, militares e religiosas presentes. Agradeço aos Secretariados,

serviços, obras, movimentos da Diocese, povo de Deus, confrarias, associações culturais e outras, Agência Ecclesia, Jornal da Beira, outros Meios de Comunicação Social, Forças de Segurança pública.

A toda esta Igreja reunida e a todas as pessoas anónimas e de boa vontade, a esta grande assembleia, um bem haja a todos.

5. Em memória, gratidão e esperança cristã, agradeço, em nome da família do Senhor D. Ilídio, a vossa presença, a vossa amizade e a vossa oração de sufrágio. Pelo dom da sua vida, da sua vocação batismal, sacerdotal e episcopal, vivida como caminho de santidade, agradeço a Deus, por intercessão de Nossa Senhora do Altar Mor, São Teotónio e a Beata Rita Amada de Jesus, todo o legado humano, eclesial e espiritual que o Senhor D. Ilídio nos deixa.

Imploro, convosco, para ele o eterno descanso na certeza de que esta Eucaristia, o sufrágio e a oração produzam os seus frutos na Bem-Aventura Eterna. Sabemos que a felicidade verdadeira tem como meta a santidade pela vivência da vocação e pela fidelidade no amor e no sofrimento: "pela perseverança salvareis as vossas almas", porque "a misericórdia de Deus é infinitamente maior do que qualquer pecado".

Em clima de recolhimento, oração, fé e esperança no Mistério Pascal, D. Ilídio Pinto Leandro antecipou a sua Quaresma para celebrar, com gratidão e fidelidade, a verdadeira Páscoa com o Senhor que o acarinhava e envolvia no mistério da dor e do sofrimento. "Unidos a Cristo pela semelhança da sua morte, também o estaremos pela semelhança na sua ressurreição" (Rom 6,3-9), na esperança da vida nova de Jesus Cristo Ressuscitado que gozaremos na glória do Pai.

"Alegrai-vos e exultai porque o vosso nome está escrito no Céus" e recebereis a recompensa das vossas boas obras. Dai-lhe, Senhor, o eterno descanso, entre os esplendores da luz perpétua. **Ámen.**

+ António Luciano dos Santos Costa, Bispo de Viseu